

## Demência e transtornos cognitivos em idosos

Bottino CMC, Laks J, Blay SL. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. 472 p. ISBN 85- 277- 1189- 3

O Brasil é um país que envelhece. Acompanhando a tendência mundial, com o aumento da expectativa de vida e a diminuição da natalidade, verifica-se uma mudança do perfil demográfico e epidemiológico da nossa população, sendo prevista uma população de mais de 25 milhões de brasileiros com mais de 60 anos em 2020.

O impacto do envelhecimento populacional é sentido em diversas áreas, como a crise pela qual passa a Previdência Social, além dos gastos cada vez maiores com saúde pública, já que o desejável aumento na sobrevivência da nossa população acarreta um aumento expressivo no número de casos com doenças características das fases mais tardias da vida, entre elas os quadros de demências, com prevalência em torno de 7,1%.

O presente livro vem em hora oportuna, já que a literatura médica brasileira ainda é carente de livros que abordem o tópico das demências e transtornos cognitivos nos idosos e favoreçam a formação e atualização de profissionais de diversas áreas que prestam cuidados à população idosa. Com enfoque multidisciplinar, tão importante frente à complexidade dos problemas que afetam os idosos portadores de transtornos mentais, o livro é composto de 46 capítulos, divididos em sete blocos temáticos, escritos por profissionais especialistas e pesquisadores na área, de diferentes serviços de referência. É um livro de fácil manuseio, bem organizado, com linguagem clara e objetiva e bem fundamentado em literatura científica atual, sendo de interesse de psiquiatras, geriatras, neurologistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e demais profissionais que fazem parte de equipe multidisciplinar e/ou cuidam de pacientes idosos.

No primeiro bloco, temos uma visão geral sobre o envelhecimento cerebral, como as alterações neurobiológicas e déficits de memória induzidos pela idade, principais alterações cognitivas e plasticidade cerebral do idoso. No segundo bloco, sobre epidemiologia, destaca-se a análise crítica sobre as evidências atuais, exame das relações entre transtorno cognitivo e capacidade funcional em idosos e a discussão de um conceito que, segundo o próprio autor, ainda é heterogêneo, mas que vem ganhando importância, que é o comprometimento cognitivo leve.

O terceiro bloco, com o tema diagnóstico, traz capítulos que discorrem sobre critérios, instrumentos diagnósticos e testes, incluindo os neuropsicológicos, além dos exames de neuroimagem. O quarto bloco se refere aos transtornos mentais orgânicos, abrindo com capítulo sobre delírium, tendo, nos demais capítulos, os diferentes tipos de demências, destacando-se a boa organização do texto, com quadros elucidativos e comparativos que facilitam o estudo e a compreensão por parte dos diversos tipos de profissionais a que esse livro está destinado.

O quinto bloco traz como tema os transtornos psiquiátricos funcionais e cognição. No sexto bloco, encontraremos o tra-

tamento subdividido em tratamentos farmacológico e psicossocial. Finalizando esse livro, temos o bloco com temas especiais e de importância para o paciente idoso com demência, como institucionalização, abordagem multidisciplinar, alteração do sono, questões éticas e legais, e sexualidade.

Este livro, por sua abrangência, visão multidisciplinar e inclusão de temas atuais em psicogeriatría que ainda não tinham sido incluídos em livros anteriores, com certeza deve estar entre as referências para os profissionais que atuam e os que estão em formação na área.

**Ednéia Zanuto**

Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental (CAISM), Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil

